

**ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel, no auditório do Pavilhão da Agrival.-----

-----Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão.-

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção do senhor segundo secretário da mesa Luís Filipe Martins Pereira e dos senhores deputados, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Agostinho Moreira Gonçalves, Nuno Miguel da Costa Araújo, Pedro Alexandre Mogadouro do Couto e o Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões, senhor Pedro Adriano Gomes Cunha.-----

-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos, informou que o senhor segundo secretário da mesa Luís Filipe Martins Pereira foi substituído para integrar a mesa pela senhora deputada Andreia Cristina Pereira de Carvalho.-----

-----O senhor deputado, Luís Filipe Martins Pereira do Grupo Municipal da coligação Penafiel Quer – CDS, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais.-----

-----O senhor deputado, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alberto Correia Monteiro.-----

-----O senhor deputado, Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Renato Joaquim Rocha Barros.-----

-----O senhor deputado, Nuno Miguel da Costa Araújo, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (PS), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Luís Alexandre Igreja Guimarães, que também pelos mesmos motivos solicitou a sua substituição pelo senhor José Manuel Salgueiro Macedo.-----

-----O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal da coligação Penafiel Unido (RIR), apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua

substituição pela senhora Cristiana Filipa Moreira da Silva, que também, por motivos profissionais, não pode estar presente pedindo a sua substituição pela senhora Maria do Céu Nogueira da Rocha, que por sua vez e também por motivos profissionais não pode estar presente solicitando a sua substituição pelo senhor José António da Silva Oliveira.-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Oldrões, senhor Pedro Adriano Gomes Cunha, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela tesoureira da Junta de freguesia, senhora La Salete Silva Nunes.-----

----- Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia.

----- Os senhores Secretários da Assembleia Municipal procederam à leitura dos votos de louvor entrados na mesa: -----

----- **Votos de louvor** -----

----- 1." O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto de louvor à equipa sub-17 Feminina do FC Termas de S. Vicente.-----

----- A equipa sagrou-se campeã da AF Porto- Fut.9, na 2.ª Fase da 1.ª Divisão (2024/2025). Este título é um marco para o clube e contribui de forma positiva para a igualdade de oportunidades, ajudando a combater estereótipos de género e incentivando a participação feminina no desporto desde a infância. -----

----- Propõe-se ainda que seja dado conhecimento, ao Professor João Paulo Ferreira e ao Agrupamento de escolas onde presta funções." -----

----- 2. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação um voto de louvor à atleta do Centro Social Recreativo Desportivo e Cultural de Santiago de Subarrifana, Andreia Santospelo facto de se ter sagrado Campeã do Mundo na classe Women 35-69 - Individual, na prova 2025 World Masters Indoor Championships Cross Country, que decorreu nos Estados Unidos da América." -----

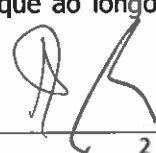
----- 3. "O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação um voto de louvor aos irmãos Pedro e Luís Morais pela conquista do Campeonato Nacional de Karaté, que se realizou em Almada, nos dias 12 e 13 de abril do corrente ano".-----

----- 4." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.ª a aprovação de um voto de louvor ao Rancho Folclórico de Paço de Sousa, pela celebração dos seus 50 anos de existência ao serviço da cultura popular e da tradição do concelho de Penafiel.-----

----- O Rancho Folclórico de Paço de Sousa tem desempenhado, ao longo de meio século, um papel fundamental na preservação, promoção e divulgação das tradições, dos usos e costumes da nossa terra, tanto a nível local como além-fronteiras. -----

----- Com dedicação, espírito de missão e paixão pelas raízes culturais do povo penafidense, o Rancho Folclórico de Paço de Sousa continua a ser um exemplo de vitalidade cultural e de promoção da identidade local, envolvendo diferentes gerações em torno da música, da dança e do traje tradicional.

----- Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em sessão de 29 de abril de 2025, endereça ao Rancho Folclórico de Paço de Sousa, à sua direção, aos seus elementos e a todos os que ao longo



destes 50 anos contribuíram para a sua história, as maiores felicitações e votos de continuação de sucesso na nobre missão de valorizar a nossa cultura. -----

-----Que do presente Voto de Louvor seja dado conhecimento ao Rancho Folclórico de Paço de Sousa." -----

-----5. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a aprovação de um voto de louvor ao artista penafidense Tiago Martins, conhecido por J. Mystery, que foi recentemente nomeado para a edição deste ano do Prémios Play 2025, na categoria de Melhor Videoclipe, com o trabalho "Reverie".-----

-----J. Mystery, tem 34 anos, é natural de Fonte Arcada e concorreu com o seu videoclipe "Reverie", lançado em 2024, onde a sua criação se destaca pela sua abordagem singular, por uma produção de alta qualidade e pela forma como complementa a mensagem da música. O trabalho foi criado pelo realizador André Tentúgal.-----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem artista e a todo o staff que com ele colaborou. -----

-----6." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Exa aprovação de um voto de louvor à penafidense e atleta Andreia Santos, atleta do Centro Social Recreativo Desportivo e Cultural de Santiago de Subarrifana, de Penafiel, que se sagrou tetracampeã do mundo na classe Women 35 - Individual, no World Masters Indoor Championships, que decorreu no evento Iachua County Sports Events Centerna na Flórida, Estados Unidos, entre os dias vinte e três e trinta de março do corrente ano. No evento participaram 4000 atletas de 80 países. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 29 de abril 2025, endereça à atleta Andreia Santos, ao seu treinador Pedro Lopes e ao Centro Social Recreativo Desportivo e Cultural de Santiago de Subarrifana um muito obrigado pelo seu empenhamento e os nossos parabéns e votos para que continue a lutar pelos títulos que tanto almeja e merece.-----

-----Que do presente voto seja dado conhecimento à Andreia Santos e ao clube que representa."--

-----7." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor uma vez mais, a V. Ex.a aprovação de um voto de louvor ao jovem e reconhecido atleta penafidense "Gonçalinho" Garcia, atleta do Clube de Karaté da Maia, residente em Cabeça Santa, que continua a arrecadar títulos e a prestigiar a modalidade quer no país quer no estrangeiro.-----

-----São incontáveis as conquistas nacionais e internacionais alcançadas por este jovem na modalidade do Karaté ao longo dos últimos anos. -----

-----Desde o início da presente época (1 setembro 2024) até ao presente momento, sem contabilizarmos os dois últimos êxitos, o Gonçalo conquistou 11 pódios: -----

-----Open Internacional de Lisboa 2.º Classificado;-----

-----Open Baixo Alentejo 1.º Classificado;-----

-----Torneio Internacional Open Matosinhos 1.º Classificado; -----

-----Open Internacional da Maia 2º Classificado;-----

-----Liga Galega Ferro! Espanha 1º Classificado;-----

----- Open Karaté de Marco de Canaveses 1º Classificado; -----
----- Grande Torneio de Vila das Aves 1º Classificado; -----
----- Campeonato Seleções Regionais 1º Classificado; -----
----- Taça NKGR Seixal 3º Classificado; -----
----- Open Juvenil de Valongo 1.º Classificado; -----
----- Open Juvenil de Cascais 1.º Classificado. -----
----- Por fim, e para enaltecer o último feito, sagrou-se campeão Nacional na categoria de juvenis no Campeonato Nacional de Infantis a Juvenis, que decorreu nos dias 3 e 4 maio de 2025- na cidade do Entroncamento.-----
----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 29 de abril de 2025 endereça ao atleta, pais, equipa técnica, direção do Clube Karaté da Maia e restante staff, muitas felicidades e votos para que continuem nesta onda de saborosos triunfos. -----
----- Que do voto de louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta, aos pais e à coletividade Clube Karaté da Maia."-----
----- 8." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.a aprovação de um voto de louvor às equipas penafidenses que representaram o concelho no Maroc Challenge 2025, integradas no projeto Penafiel Racing Fest, pelas distinções alcançadas nesta exigente competição internacional de resistência automóvel.-----
----- As equipas obtiveram resultados de grande destaque, alcançando quatro lugares no pódio, entre os quais:-----
----- Armindo Araújo e Pedro Prieto, em 2.º lugar na categoria Adventure C2, sem qualquer penalização durante toda a prova;-----
----- Joaquim Moreira e Pedro Coelho, também em 2.2 lugar, na categoria Adventure C4, ao volante do Subaru Forester da Bigodauto; -----
----- Óscar Coelho e Alberto Marimba, que conquistaram o 3º lugar na categoria Adventure C4 com um Audi A80; -----
----- Uma outra dupla do Penafiel Racing Fest obteve o 3.2 lugar na categoria Adventure C2, com um Mercedes C200.-----
----- Estes resultados constituem um importante feito para o desporto automóvel local, elevando o nome de Penafiel além-fronteiras e demonstrando a qualidade, o espírito de equipa e a resiliência dos nossos atletas e estruturas associativas. -----
----- Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em sessão de 29 de abril de 2025, endereça aos pilotos, navegadores, equipas de apoio e à organização do Penafiel Racing Fest as maiores felicitações, reconhecendo o mérito desportivo e o impacto positivo desta participação na promoção do concelho. -
----- Que do presente Voto de louvor seja dado conhecimento aos homenageados e à organização do Penafiel Racing Fest." -----



-----9." O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex.^a a aprovação de um voto de louvor ao atleta penafidense Vítor Cruz, natural de Penafiel, que recentemente alcançou um feito histórico no panorama do trail nacional. -----

-----Vítor Cruz sagrou-se Campeão Nacional de Ultra Trail Endurance XL, no evento Terras do Ansião Ultra Trail (TAUT), uma das provas mais duras do calendário nacional, organizada sob a égide da Federação Portuguesa de Atletismo. -----

-----A vitória foi alcançada numa prova de 178 quilómetros e mais de 9.900 metros de desnível positivo, enfrentando condições meteorológicas extremamente adversas e demonstrando uma impressionante capacidade de resistência física e mental. -----

-----O atleta completou a distância em 25 horas, 27 minutos e 55 segundos, com uma média de 7 km/h, num percurso de grande exigência técnica e estratégica. -----

-----Vítor Cruz, que integra a EDV- Viana Trail, tem-se afirmado como uma referência do trial nacional, acumulando já um notável palmarés de resultados a nível nacional e internacional, e é hoje um orgulho para Penafiel e para todos os penafidenses. -----

-----Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em sessão de 29 de abril de 2025, endereça ao atleta as maiores felicitações, manifestando profundo reconhecimento pelo seu desempenho, esforço e determinação, e desejando-lhe os maiores sucessos nas suas futuras competições. -----

-----Que do presente Voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta. -----

-----10. "O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. aprovação de um voto de louvor aos jovens atletas penafidenses Miguel Motta e Martim Lisboa, das Escolas de Karaté de Penafiel (ADP), pela conquista de medalhas de ouro no prestigiado Open de Odivelas 2025.

-----Numa competição que reuniu cerca de 550 atletas de diferentes idades, estilos e níveis competitivos, Miguel Motta e Martim Lisboa subiram ao mais alto lugar do pódio, confirmando o excelente momento de forma e reafirmando o potencial desportivo destes jovens karatecas penafidenses. -----

-----O seu desempenho prestigia o concelho de Penafiel, valoriza o trabalho das Escolas de Karaté ADP e serve de inspiração para outros jovens que praticam a modalidade. -----

-----Assembleia Municipal de Penafiel, reunida em sessão de 29 de abril de 2025, endereça aos atletas, às suas famílias, treinadores e à direção das Escolas de Karaté ADP as mais sinceras felicitações, desejando-lhes o maior sucesso nas próximas competições. -----

-----Que do presente Voto de Louvor seja dado conhecimento aos atletas Miguel Motta e Martim Lisboa, às Escolas de Karaté de Penafiel (ADP) e às respetivas famílias." -----

-----**Votos Pesar**-----

-----1. " O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer, propõe a aprovação de um voto, de pesar, pelo falecimento do Papa Francisco. -----

-----No passado dia 21, faleceu sua Santidade, o Papa Francisco, líder da Igreja Católica Apostólica Romana, figura de imensa relevância espiritual, moral e social para o mundo contemporâneo. Jorge Mário Bergoglio, nasceu em Buenos Aires, e em 2013 foi eleito Papa Francisco, sendo um símbolo de

humildade e compromisso com os mais frágeis da sociedade, assumindo uma extraordinária relevância espiritual, moral e social, ao longo de todo o seu pontificado. -----

----- A sua sensibilidade em relação aos mais pobres e mais desfavorecidos, aos refugiados, ao meio ambiente e, em geral, à dignidade humana, esteve sempre presente na sua palavra e nas suas reflexões.

----- Neste momento de dor e recolhimento, o grupo municipal da Coligação Penafiel Quer, presta a sua sincera homenagem à memória do Papa Francisco e associa-se ao sentimento de luto que percorre o mundo católico e toda a comunidade internacional. -----

----- Deste Voto de Pesar, será dado conhecimento à Nunciatura Apostólica em Portugal, como manifestação do respeito e da solidariedade desta Assembleia Municipal de Penafiel para com a Igreja Católica e todos os seus fiéis. -----

----- 2. "Os elementos eleitos do Partido Socialista, nesta Assembleia Municipal vêm por este meio propor a V. Ex.^a aprovação de um VOTO de PESAR pelo falecimento, no passado dia 26 de abril, do ilustríssimo penafidense professor Rui Jorge de Sousa da Rocha Melo. -----

----- Rui da Rocha Melo foi membro desta Assembleia Municipal e um membro destacado e apreciado no Partido Socialista e na vida pública. -----

----- Era conhecido e reconhecido como um ser humano de excelência, empático, amigo, solidário, humilde e amigo de todos com quem interagia. -----

----- Neste momento de profundo pesar, a Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de abril de 2025, endereça à família enlutada as mais sentidas condolências. -----

----- Que do voto de Pesar seja dado conhecimento à família."-----

----- **Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor e pesar apresentados foram aprovados por unanimidade.** -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- O senhor deputado Luís Monteiro: Disse que poderia falar sobre transparência porque a Câmara Municipal de Penafiel é uma das Câmaras com pior índice de transparência na região. Mas prefere falar sobre reputação, que é importante para todos que vivem em Penafiel. Que querem viver num concelho onde têm a certeza de que quem gere os interesses públicos, todos os dias, gere os interesses para benefícios de todos e não para benefícios de um partido ou de uma família ou de um amigo. -----

----- Há dois anos a esta parte, souberam que foram realizados contratos entre a Câmara e eleitos locais, o PS denunciou dizendo que era ilegal, ao obrigo dos estatutos dos eleitos locais. A Câmara municipal teve dúvidas e pediu um parecer à Procuradoria-Geral da República, que respondeu que não tinha nada a ver com esse facto. Solicitou parecer à CCDR que deu razão ao PS, ou seja, que esses contratos eram ilegais. Do pede parecer, aguarda resposta, o que é certo, é que, esses mesmos contratos foram executados até ao último cêntimo. Sobre tudo aquilo, tinham conhecimento que foi aberto um inquérito junto do Ministério Público para apurar responsabilidades legais sobre esses contratos e foi aberto um processo junto do Tribunal de Contas para apurar responsabilidades financeiras, perguntou

se o senhor Presidente da Câmara podia sossegar todos os presentes se essa questão já estava resolvida e não havia problema algum ou se pelo contrário, se já foram ouvidos e se há algum problema, qual é o ponto da situação das diligências daquele em particular. -----

Referiu que há umas semanas atras, receberam notícia, através da comunicação social, que abriram concursos para auxiliar de serviços gerais e para cantoneiros de limpeza da Câmara Municipal de Penafiel, em que alguns desses lugares foram ocupados por pessoal político da coligação "Penafiel Quer". Estavam a falar de secretárias da vereação, de um Presidente da Junta de Freguesia e de um secretário de Assembleia de Freguesia que ocuparam os lugares de auxiliares de serviços gerais e cantoneiro de limpeza. Disse não querer falar da questão ética de alguém que é próximo politicamente da coligação e do senhor Presidente da Câmara, que ocupa lugares nos gabinetes de vereação e que ocupam os lugares que deveriam ser preenchidos por alguém que faz limpeza de ruas, recolha de lixo, que trate dos jardins e que é cozinheiro, que exercem realmente as funções de assistentes operacionais. Não fala de ética porque cada assume a ética que entende, não fala da questão da isenção do júri que num momento está a avaliar alguém num procedimento para assistente operacional e que depois lida, juntamente com os vereadores com essa mesma pessoa, mas vai falar do seu testemunho pessoal. Disse que foi funcionário da Câmara Municipal de Penafiel mais de 25 anos e é testemunha de vários funcionários que foram cobradores da água, polícias municipais e cantoneiros, que estudaram à noite fizeram as suas licenciaturas e mais tarde, a Câmara Municipal precisando de por exemplo: de um advogado, um arquiteto ou de um engenheiro, em vez de abrir um procedimento concursal externo, ando para o quadro de pessoal e vendo que tinha assistentes operacionais e assistentes técnicos que eram licenciados nas áreas pretendidas decidiu reclassificá-las, sendo esse o procedimento normal num processo de reclassificação. -----

-----Perguntou, relativamente aos casos de reclassificação que foram públicos, se algumas das pessoas que foram visadas, desempenharam a função de assistentes operacionais. -----

-----Mais perguntou, o que significa reclassificar alguém que é assistente operacional e que não desempenhava nenhuma função de assistente operacional, porque estava a desempenhar funções num gabinete da Vereação. Perguntou o que justifica isto, para que essa mesma pessoa, tivesse sido reclassificada como técnico superior. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Começou por referir a frase "bem prega Frei Tomás", ou seja, o Partido Socialista faz precisamente o contrário do que ali diz. Todos se lembram que houve um senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel que presidiu apenas um mandato e ao fim desse mandato deixou um passivo superior a 300 mil euros. Não era muito, mas 300 mil euros é quase o dobro do FFF da freguesia, e passados quase oito anos ainda continua a pagar aquele passivo. A esse ex Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, que é militante do Partido Socialista colocou nas lista para deputado e pode ser eleito. -----

-----Mais disse que existe ainda a "cereja no topo de bolo", esse senhor militante do PS, enquanto Presidente de Junta de Freguesia, contratou um jazigo capela no cemitério de Santa Marta e vendeu-o a um freguês, não o pagou ao empreiteiro e passado um ano, como já não havia cabimento para essa

obra, esse militante que o PS achava o melhor dos melhores, mandou faturar acerto de guias em cinco faturas fracionadas. Essa situação é uma ilegalidade e o PS, a essa pessoa, que cometeu a ilegalidade colocou-o nas listas do Porto para a Assembleia da República num lugar que pode ser elegível deputado. Disse que realmente será um "rico deputado" que PS pode apresentar, e por isso diz "bem prega Frei Tomás", falamos muito bem para os outros, mas olhar para a própria barriga custa. -----

----- O senhor deputado Tiago Josué: Quanto às infraestruturas desportivas no concelho de Penafiel disse que nos votos de louvor apresentados constam dois atletas que não praticam desporto bem Penafiel e um deles, campeão nacional de trail, teve uma prova em que teve 10.000 metros acumulados, que significa subir a serra da Estrela 10 vezes a pé e fê-lo em 20 horas. -----

----- Existem vários atletas penafidelenses que praticam por exemplo, atletismo na Maia, karaté fora de Penafiel, o que significa que Penafiel, já há vários anos, não tem uma estratégia concertada de apoio ao desporto e especificamente de apoio com infraestruturas desportivas. -----

----- Referiu que teve oportunidade de ver uma entrevista da senhora Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos que alertava para os perigos e riscos dos municípios, numa altura em que nunca houve tanto dinheiro para investir como atualmente, não adianta só construir se depois, não se acautelar a manutenção dos equipamentos desportivos. Com o anterior Executivo, viram alguns pavilhões gimnodesportivos que foram edificadas em várias freguesias, mas a manutenção tem sido parca nesses mesmos edifícios e complexos. -----

----- Disse que foi com uns amigos ao pavilhão de Novelas jogar futebol num dia de chuva, onde joga por exemplo, a equipa de futsal feminina da 1.ª divisão as "Águias de Santa Marta" e chovia dentro do mesmo. Mais disse que, em dia de chuva, foi buscar um amigo a Paredes também chovia dentro do espaço. O campo das Lages, depois de muita insistência do Partido Socialista, foi requalificado ao fim de 10 anos. Agora é gratuito, mas tudo o que é grades e redes estão completamente abandonadas, parecendo um campo com 20 anos de utilização. O campo é gratuito, isso é uma mais-valia que o município presta aos munícipes mas o problema está em não ser possível fazer reserva, é ótimo para quem o quiser utilizar, mas péssimo quando equipa organizadas, num campo de futebol de 7, em que por vezes aparecem 20 pessoas para jogar, e como não é possível reservar, uma vez que a Câmara Municipal se escusa dessa responsabilidade coincide de reserva ou alugar o campo, existem confrontos porque todos querem jogar no mesmo horário parecendo uma disputa territorial. Assim, alertavam para que, se queriam edificar complexos desportivos, se existe dinheiro para o fazer, têm que o fazer com consciência porque esses edifícios vão dar responsabilidade e vai ser preciso dinheiro para salvaguardar a sua manutenção e se querem ter as infraestruturas ao serviço da população, a Câmara Municipal tem que entender que é necessário dar condições de reservar e fazerem o usufruto responsável dos mesmos complexos desportivos, mesmo que para isso tivessem que pagar um valor simbólico que depois permita fazer a sua intervenção. -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: Disse que o que retirou da intervenção do senhor deputado Tiago Josué é que o município de Penafiel não investe no desporto e que os penafidelenses iam treinar fora do concelho, assim, perguntou se o senhor deputado, sabia quantos pavilhões municipais

tinha Penafiel, quantos sintéticos, quantas piscinas municipais e quantas associações beneficiavam da ajuda do município serviço do desporto tinha em 2001 e quantos tinha atualmente? -----

-----Em 2013, quando era Vereador e tinha o Pelouro do desporto, à sua responsabilidade tinham 10 pavilhões municipais protocolados ao serviço das associações e em 2001, tinham apenas o pavilhão Fernanda Ribeiro. Disse que o senhor deputado antes de falar devia se documentar e informar porque se há de facto se há coisa que tem acontecido em Penafiel é o incremento grande no investimento da atividade desportiva e a razão está à vista, porque são várias dúzias as associações que beneficiam do apoio do município. -----

----- O senhor deputado Tiago Josué: Disse que como não alinha em bate boca e nem naquele tipo de discórdia, perguntou ao senhor deputado Alberto Clemente se sabia quantas autoestradas, quantas gares e estações de caminho-de-ferro em 2001 e antes do 25 de Abril e quantas existem atualmente. Disse que a coligação do PSD/CDS- PP estava no poder em Penafiel há 20 anos era espectável que tivessem feito obra. Houve fundos comunitários e mais do que tudo, o Executivo administra o dinheiro dos impostos do penafidelenses e o dinheiro que é dado pelo Estado por isso é normal que façam obra. -----

-----Mais disse que não era por falta de pavilhões, porque foram construídos alguns mas a falta de uma concertação estratégica para o concelho onde se permite construir infraestruturas, não só de pavilhões porque o desporto não vive apenas de desporto coberto, andebol, futsal ou de hóquei, mas também de ciclismo, atletismo e desportos motorizados e é esse tipo de investimento a que se referiu na sua intervenção. Quando investem em pavilhões é necessário assegurar a manutenção dos mesmos. Se daqui a 25 anos estiverem ali os dois, certamente que existirão muitos mais complexos desportivos como será normal. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Lamentou profundamente iniciar a sua intervenção focando uma situação para a qual não estava minimamente à espera. Transmitiu ao Presidente da Junta de Penafiel, senhor Carlos Leão, que é indigno que se mencionem e quase se insultem pessoas ausentes, que não se podem defender de ataques torpes, infundamentados e inusuais. Esta casa, espaço da democracia, é um local digno, onde se deviam discutir as ideias com respeito e educação. Não compreendo a razão que o moveram a proferir a sua intervenção e, muito menos, a entendo porque não se enquadra, minimamente, no que se discute neste espaço. -----

-----No entanto, as situações que ali elencou têm muitos anos e enquadram-se numa atitude persecutória de acusações e insinuações que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel e restante Executivo têm tido em relação ao seu amigo e camarada Micael Cardoso ao longo dos tempos. Mas o curioso é que os casos foram julgados nas instâncias judiciais próprias e não foi imputada qualquer tipo de ilegalidade ao antigo Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, Micael Cardoso. O que foi decidido e feito, foi a Junta de Freguesia pagar o que tinha a pagar porque, obviamente, o tinha de fazer. - -----

-----Agora o que o apoquenta e é a sua preocupação, pelo facto de o Partido Socialista ter incluído o Dr. Micael Cardoso na lista de deputados pelo círculo do Porto, em lugar que espera elegível. E, sabe

porque é que o fez? Porque o PS vê nele alguém com um perfil adequado para defender com qualidade, garra e sabedoria os interesses do País e de Penafiel. Se o incomoda não ter tido o mesmo reconhecimento da parte da sua força política terá de os questionar sobre o porquê de tal facto. -----

----- Mudemos de assunto sem esquecer as responsabilidades da Junta de Freguesia de Penafiel. ---

----- Em várias Assembleias Municipais ao longo deste mandato abordei algumas situações que o preocupam e preocupam a população em geral. Sr. Presidente, desculpe a insistência, mas tenho de o fazer porque envolvem um nível de perigosidade bastante alto. Relembrou:-----

As bermas da Variante do Cavallum, nos locais onde não foram construídas vias pedonais, ainda não foram limpas. Há placas de sinalização e de indicação de obras que estão completamente tapadas pela vegetação. E, não é um exclusivo da via do Cavallum. Tenha uma especial atenção a todos os sinais e espelhos cobertos pela vegetação nos cruzamentos e entroncamentos em todas as vias do concelho. Compreendo que com o tempo incerto, chuva em abundância e calor, a manutenção torna-se complicada devido ao crescimento exponencial das ervas/plantas;-----

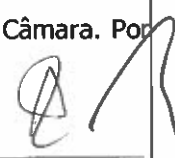
----- Há falta manifesta da colocação de espelhos em locais chave. Por exemplo, na saída da Vila Gualdina para a rua Engenheiro Matos, junto ao edifício dos Rotários. Outro exemplo aqui reiteradamente referido, é a falta do espelho duplo fixo no muro de limitação da Quinta da Aveleda no cruzamento da "Aperrela" e "Casal Garcia" e a Avenida de S. Roque. Recentemente quase tive um acidente porque, para podermos entrar na via de S. Roque, temos de ir ao centro da via para ver se não circulam carros nos dois sentidos. Sinceramente, não entendo o porquê da não colocação deste apetrecho porque ao longo do dito muro existem vários locais com espelhos para a mesma finalidade. -----

----- Continuando com a questão da segurança e da boa circulação de veículos e peões. -----

----- Nada se alterou no panorama concelhio no que concerne à problemática das passeadeiras. Como referi, as passeadeiras existentes na EN 15 até aos limites do concelho e algumas na cidade continuam a encontrar-se em mau estado, com muita pouca visibilidade. Acresce ainda o facto de o piso ter sido remendado e ter afetado ainda mais as precárias marcações existentes. -----

----- Continuamos a verificar que algumas travessias de peões existentes na cidade ainda não estão acabadas e algumas continuam a apresentar constrangimentos na sinalização vertical, quer por ausência quer por falta de cor com a indicação da sua pertinência no local. Por isso, uma vez mais, exorto aqui a V.ª Ex.ª, Sr. Presidente, para que tome em mãos este problema e o resolva para bem dos penafidenses -----

----- Por fim, no passado domingo fui ao funeral do meu grande amigo Rui Melo (pessoa que me marcou e muito me ensinou e continuaria a ensinar a estar na vida com uma postura de tolerância, de amizade, de diálogo, de Paz) e, em conversa com um eleito local na Junta de Freguesia de Penafiel foi-me dito que o moinho de Novelas, inaugurado por Dr. Alberto Santos e pelo Sr. Presidente, em 2006, se encontrava inoperacional porque há mais de seis anos foi retirado para reparação uma peça (instrumento de madeira que faz rodar a mó – Entrosga? Roda da azenha?) e, até ao presente momento, não foi repostado. Para saber o que se passava, questionou o Sr. Carlos Leão, Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel, que lhe respondeu declarando para fazer essa questão ao Sr. Presidente da Câmara. Por



isso, seguindo o conselho dado, questionou o senhor Presidente da Câmara Municipal sobre o paradeiro da dita peça.” -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que achava piada que quando as coisas incomodavam PS, diziam que os assuntos da Junta de Freguesia de Penafiel não tinham nada que ver na Assembleia Municipal. Têm que se lembrar que a freguesia de Penafiel tem quase um 1/4 do eleitorado de todo o concelho. -----

-----Mencionou que não estava a chamar nada a ninguém e perguntou ao senhor deputado José Macedo, se o que ali disse, algumas das coisas foram mentira. O que disse foi que a Junta de Freguesia de Penafiel, quando deixou o último mandato, tinha o orçamento aprovado pela Assembleia de Freguesia e foram gastos mais de 200 mil euros do que tinha sido aprovado. Também na última ação que a Junta de Freguesia tem contra o empreiteiro, o freguês pagou esse mesmo jazigo capela e o senhor Presidente da Junta de Freguesia guardou o dinheiro e quando o empreiteiro o questionou, o senhor Presidente da Junta de Freguesia mandou-o faturar 5 guias de granito com assentamento, ou seja, construiu uma capela jazigo e faturou guias de granito. Perguntou o que podiam chamar àquela situação? Isso não é irregularidade mas sim ilegalidade que é feita por alguém que é candidato a deputado da República e que fez parte dos órgãos da ANAFRE. -----

----- O senhor deputado José Macedo: “Tenho imensa pena por estar aqui uma vez mais e, mais ainda, pelo tema e porque as pessoas em questão são das minhas razões pessoais. -----

-----Atendendo a que o Sr. Carlos Leão não nos tenha dado uma resposta adequada à sua exposição, reiterando as acusações torpes, graves e infundadas, não me resta outra solução que não seja o de solicitar que ordene junto dos serviços que seja feito um registo fiel das acusações ali proferidas pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel ao Dr. Micael Cardoso” -----

-----Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação os votos louvor e pesar acima transcritos. -----

-----Os votos de Pesar e Louvor foram subscritos por todos os presentes. -----

----- Discussão e votação dos votos de Louvor e Pesar: -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade por todos os presentes.

-----Posto à votação, os votos de Pesar foram aprovados por unanimidade por todos os presentes, e guardado um minuto de silêncio em memória dos insígnies cidadãos. -----

----- **1.º Ponto — Aprovação da ata da sessão de 28 de fevereiro 2025** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina

Pereira de Carvalho, Luís Filipe Martins Pereira, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, Maria da Conceição Mendes Alves Nunes, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 2.º Ponto – Aprovação da ata da sessão Extraordinária de 28 de março de 2025. -

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira Dias, António Duarte Conde Almeida da Cunha, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Fernando Augusto Pacheco Malheiro, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Maria Inês Rocha Monteiro, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, José António da Silva Oliveira e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 3.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Quanto à intervenção do senhor deputado Luís Monteiro, relativa à falta de transparência da Câmara Municipal de Penafiel disse que, até ao momento não teve conhecimento de nenhum inquérito que o senhor deputado referiu. Na altura, em que a questão foi colocada, a Câmara Municipal solicitou pareceres. Tinham um parecer que lhes dava orientação no sentido de não haver nenhum impedimento a que houvesse prestação de serviços por parte de deputados da Assembleia Municipal. Entretanto, como colocaram a questão, foi solicitado um outro parecer, como o parecer teve entendimento diferente, e por uma questão de transparência e

clareza, decidiram colocar termo a qualquer forma de colaboração entre eleitos da Assembleia Municipal e a Câmara Municipal. Esse é um assunto do passado e que o senhor deputado levantou agora de forma requeitada, porque as eleições autárquicas estão a chegar e parece que senhor deputado tem que fazer prova de vida, para deixar de ser o eterno suplente da bancada do Partido Socialista. Não é pela forma que leva ali a suas intervenções que as torna de conteúdo válido. O único conhecimento que teve foi de facto uma queixa-crime que foi feita ao Ministério Público relativamente à ligação do senhor dr. Manuel Augusto, que era autarca da Junta de Freguesia de Penafiel e que prestava serviços à Penafiel Verde E.M., enquanto advogado, e que foi arquivado. Lamenta que o Partido Socialista não tenha tido a hombridade de ter dado o devido eco público, de tornar público do arquivamento do processo. -----

-----No que diz respeito aos concursos e que o senhor deputado foi fazer ali uma encomenda, uma vez que esse assunto já foi devidamente esclarecido em sede própria. No entanto, esclareceu que esses mesmos concursos, já foram realizados há vários anos e não recentemente, e foram realizados na sequência da descentralização de competências que implicou que a Câmara Municipal tivesse de reforçar de forma significativa o seu quadro de assistentes operacionais porque assumiram a responsabilidade de todo o parque escolar. Enquanto até então a Câmara Municipal tinha apenas a responsabilidade dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo, com o processo de descentralização acumulou também a responsabilidade das demais escolas – EB 2/3 e escolas secundárias, um universo de mais de 400 pessoas. Muitos desses funcionários, à semelhança de outros municípios, estava já em situação de pré reforma e foram saindo dos serviços a que estavam afetos e o município teve que abrir um procedimento concursal para preencher essas mesmas vagas. O que o senhor deputado Luís Monteiro ali foi dizer, num tom irónico e depreciativo que era para cantoneiros e para limpar valetas, explicou que os assistentes operacionais têm um conjunto de competência muito para além disso, ou seja, atualmente há três carreiras na Administração Local – assistentes operacionais, assistente técnico e técnicos superiores e portanto dentro da área dos assistentes operacionais, e foi o que aconteceu, há um conjunto vasto de competências e serviços a que podem estar alocados a esses funcionários. Foi um procedimento, no qual entraram 93 assistentes operacionais ao longo do tempo por via desse concurso de acordo com as necessidades que foram surgindo. Entraram para uma bolsa, há semelhança de outras entidades que tem que contratar e conforme os serviços iam sinalizando necessidades, iam sendo recrutados dessa mesma bolsa. Mais disse que o senhor Presidente da Câmara Municipal e o senhor Vereador com o Pelouro dos Recursos Humanos não têm qualquer tipo de intervenção na avaliação e seleção desses candidatos, isso é tarefa e competência do júri do concurso, é ao júri que cabe avaliar, pontuar e depois definir, relativamente a cada um dos candidatos a sua nota e o lugar que ocupará na lista de seriação. Desses 93 funcionários, há três ou quatro pessoas que exercem funções políticas e o senhor deputado achava que por esse facto deveriam ser excluídos do concurso? Não foram excluídos assim como não foram excluídos candidatos que concorram às juntas de freguesia que têm ligação ao Partido Socialista. As pessoas que o senhor deputado se refere ficaram classificadas no meio da lista. Mal seria se uma pessoa com formação e habilitação superior não tivesse capacidade para prestar provas e ser admitida num concurso para assistentes operacionais. Essas pessoas tiveram a humildade

de, apesar de terem habilitações superiores, se disponibilizarem para participarem num concurso com exigência inferior porque pensam na vida e queriam ter uma oportunidade de trabalho ainda que inferior às suas habilitações académicas. Hoje em dia acontece com muita frequência, pessoas com cursos superiores a trabalhar nas caixas do supermercado.-----

----- O senhor deputado Luís Monteiro, abordou aquele tema porque é do tempo em que fazia parte do executivo da Junta da freguesia de Rio Mau, na altura em que foi o aterro sanitário para Rio Mau e foi contratado para a Câmara Municipal para engenheiro de minas e foi para o Pelouro do Ambiente. Durante o período que exerceu funções na Câmara Municipal, a altura em que esteve mais próximo de poder desempenhar as suas competências e as suas habilitações académicas foi quando esteve a tratar da organização do cemitério municipal e nunca ali ouviu alguém dizer que entrou por algum motivo sem ser o das suas competências, entrou porque concorreu e a Câmara na altura entendeu que necessitava de um engenheiro de minas. Depois foi trabalhar para a Câmara Municipal de Valongo para a divisão relacionada como Urbanismo, que também não tem nada a ver com minas e atualmente está na APDL, na administração do Porto de Leixões e que agora tem tudo que ver com minas. O senhor deputado devia ter um pouco de mais contenção no que dizia porque fazia lembrar o provérbio " só fala quem tem que se lhe diga". -----

----- Reiterou que as pessoas que o senhor deputado ali referiu, são pessoas idóneas, corretas que concorreram de forma humildade a um procedimento para assistentes operacionais. Posteriormente aconteceu, o que acontece em outras autarquias, ou seja, se há necessidade, em uma determinada função e se existe gente preparada e habilitada para o efeito, naturalmente, que essas pessoas são chamadas para o exercício da função e se deram provas podem ser objeto de mobilidade inter carreiras, processo esse que não passa pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, porque é competência apenas e só do júri e é a ele que cabe a avaliação e a avaliação do período experimental que depois decorre para poder eventualmente ter acesso a uma outra carreira. -----

----- Quanto à questão colocada pelo senhor deputado Josué ferreira, disse que ir ali dizer que há falta de investimento na área do desporto, só mostra uma distração muito grande. Se há área em que a Câmara Municipal de Penafiel tem investido muito é na área do desporto. Multiplicaram por muitas vezes o número equipamentos, no último ciclo autárquico construíram 3 novos pavilhões desportivos, um no Douro para as populações do sul do concelho, em Paço de Sousa para toda aquela área e freguesias vizinhas e outro em terras de Recezinhos porque o norte do concelho não tinha e tinha necessidade dele. Estava já a decorrer a obra de requalificação do pavilhão Fernanda Ribeiro que era um pavilhão muito antigo. É o maior investimento municipal de sempre porque é um pavilhão que tem uma dinâmica desportiva extraordinária na cidade de Penafiel. Têm 10 novos relvados sintéticos, uma pista de tartan, tudo isso a juntar aos muitos milhares de euros em apoios às coletividades e instituições para que pudessem fazer a manutenção e requalificação dos seus equipamentos. Há equipamentos desportivos de excelência e não é por acaso que o número de atletas em Penafiel nas mais diversas modalidades tem vindo a crescer de forma exponencial. Não podem é impedir os atletas penafidelenses de irem para outros clubes porque há de facto atletas com tanto talento que por vezes são aliciados



por outros. É natural e é bom ver atletas em clubes de dimensão nacional e internacional como felizmente têm assistido nos últimos anos. -----

-----Há mais equipamentos desportivos e isso implica maior manutenção, exige um acompanhamento maior e por isso têm que estar mais atentos agora e isso está a ser devidamente acompanhado. -----

-----Relativamente aos alertas ali deixados pelo senhor deputado José Macedo disse que tomaram a devida nota. A questão das limpezas das faixas que este ano foi protelada até ao final do mês de maio. Também a questão das passeadeiras, questões de manutenção que são de facto muito importantes. -----

-----No que concerne à questão da mó do moinho de Novelas, disse que ouviu falar desse assunto apenas hoje pela primeira vez e por isso vai inteirar-se da situação. -----

----- O senhor Deputado Luís Monteiro: Percebeu que o senhor Presidente ficou incomodado, e tem razões para isso, mas não lhe dá o direito de insultar as outras pessoas quando estão a dizer as verdades. Foi eleito suplente a Assembleia Municipal e tem tido o prazer de estar sempre ali a incomodar o senhor Presidente da Câmara Municipal como é notório. -----

-----Disse que o senhor Presidente só respondeu à primeira das perguntas que colocou, ou seja, quando disse que não tinha tido conhecimento de nenhum inquérito, porém, têm a informação que o senhor Presidente pelo menos foi notificado pelo Tribunal de Contas, logo presumia que teve conhecimento e tem que dar nota pública de que, ali na Assembleia Municipal, o senhor Presidente não falou a verdade porque têm essa mesma informação. -----

-----Relativamente às duas perguntas objetivas que colocou sobre os procedimentos concursais o senhor Presidente não respondeu a nenhuma. As pessoas em causa admitidas, têm todo o direito de concorrer como qualquer outra pessoa, no entanto, eticamente não faz sentido, colocar alguém que é nomeado politicamente pelo senhor Presidente a desempenhar uma função de secretário de vereação e que depois ocupa um lugar de cantoneiro de limpeza ou de serviços gerais, mas deixava ao critério de cada um. Voltou a perguntar se as referidas pessoas desempenharam realmente alguma função como assistentes operacionais. Mais perguntou qual a razão, passados três ou quatro meses serem reclassificadas como técnicos superiores. Disse que conhece pessoas que demoraram mais de 10 anos a fazê-lo e por isso pergunta qual a razão legal e normal para isso ter acontecido. -----

-----Em defesa da sua honra, uma vez que o senhor Presidente da Câmara, à semelhança do que já tinha feito anteriormente, insinuou como foi a sua entrada como funcionário da Câmara Municipal de Penafiel, disse que foi o único concorrente e entrou ao serviço da autarquia em 1998 e o aterro sanitário foi autorizado pela Junta de Freguesia numa altura em que não fazia parte da junta nem era militante do Partido Socialista e não tinha nada a ver com política. Disse ao senhor Presidente que estava ali associá-lo a algo que lhe ficava muito mal uma vez que não tem nada que ver com o aterro sanitário, ao contrário do senhor Presidente que tinha, ou seja, já há 20 anos que demorar em encerrá-lo. Explicou que mais tarde foi eleito como secretário da Junta de Freguesia de Rio Mau, eleito com maioria absoluta no partido em que era segundo da lista. -----

-----Conclui dizendo que tem muito orgulho em ser engenheiro de minas, estudou numa das melhores universidades e faculdades do mundo, na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Foi trabalhar para a Câmara Municipal de Valongo por concurso público e não por nomeação, e foi trabalhar para a APDL, porque o Sr. Presidente e o município fez um contrato com a Administração e da APDL através da qual acordou-a sua transferência.-Se assim não fosse, estaria na Câmara Municipal de Penafiel a tratar dos cemitérios, local onde o senhor Presidente da Câmara o tinha colocado numa decisão que tem um nome:-Assédio moral. -----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Prestação de Contas de 2024 e Aplicação de Resultados do Exercício de 2024 do Município de Penafiel, de acordo e para efeitos do disposto na alínea I), do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Alberto Clemente: "O presente relatório de prestação de contas analisa a execução orçamental no ano económico de 2024 e a situação económico-financeira do Município a 31 de dezembro de 2024, permitindo a análise comparativa com exercícios anteriores. -----

----- A prestação de contas deve ter por foco principal o reporte de informação útil, que traduza, de forma dinâmica, as mudanças que ocorreram no último ano no município, tendo por base o orçamento aprovado e permita também uma análise comparativa com exercícios anteriores, para melhor se aferir da gestão do município. -----

----- O orçamento, como é sabido, é um documento de previsão- e por isso condicionado por fatores externos alheios à vontade do executivo - onde são previstas as receitas e as despesas a cobrar e as despesas a realizar num determinado período, em função das atividades previstas, no caso, num ano económico. -----

----- Como referiu, a apreciação das contas e relatório de gestão não deve fazer-se só pela comparação com o orçamento executado, mas também pela comparação com os relatórios e contas de anos anteriores, para se aferir da evolução positiva ou negativa da situação patrimonial e financeira do município. Só com essa comparação sabemos se conseguimos atingir alguns dos objetivos propostos, num determinado período, mormente um mandato. -----

----- Em 2024, vários fatores económicos tiveram um impacto direto na atividade autárquica em Portugal. As autarquias enfrentaram desafios e oportunidades relacionadas com a gestão financeira local, a execução de políticas públicas e a utilização de recursos disponíveis para enfrentar a realidade económica. A inflação persistente e o aumento do custo de vida continuaram a ser fatores chave que afetaram as autarquias em 2024. O aumento do preço dos bens essenciais e serviços impactou diretamente o orçamento municipal, dificultando o financiamento de projetos públicos e a manutenção de serviços essenciais. -----

----- A política monetária do BCE em 2024, com taxas de juros elevadas, teve impacto direto na economia das famílias e nas finanças municipais. -----

----- A inflação, as taxas de juro elevadas e consequente aumento dos bens essenciais, fizeram-se

notar, com particular incidência, nas famílias de menores recursos económicos que obrigaram as entidades públicas, em particular as autarquias, a adotar medidas excepcionais de apoio que originaram ainda mais constrangimentos.-----

-----Todavia, e não obstante os constrangimentos a que foi sujeita a intervenção municipal, a ação do executivo, na prossecução do interesse público de desenvolvimento do concelho, pautou-se pela continuação da execução de investimentos para o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) e o Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT) - onde estão inseridas prioridades como a mobilidade urbana sustentável, a reabilitação urbana, a integração de comunidades desfavorecidas, a eficiência energética, a saúde e as infraestruturas sociais, a inclusão ativa, as infraestruturas de educação e formação, a transição digital, entre outras. -----

-----Ao longo do ano para além da continuação do investimento em domínios como a rede viária municipal, a recuperação e valorização do património municipal as requalificações urbanísticas e a modernização e melhoria dos serviços municipais, a ação do município pautou-se também pelo incremento no apoio às famílias, da ação social e do normal funcionamento dos serviços autárquicos, na cultura, sem descuidar os princípios de equilíbrio económico-financeiro da autarquia e da boa gestão dos dinheiros públicos.-----

-----Passando agora à análise dos aspetos mais significativos do processo orçamental da conta anual, entendo, por bem, fazer os seguintes comentários: -----

-----No que respeita ao equilíbrio orçamental, de acordo com o conceito de equilíbrio da lei, o município cumpriu o limite estabelecido pelo n.º 2, do artigo 40º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com margem assinalável de €13,06 M face ao limite, melhorando a margem em cerca de 1M, relativamente ao ano de 2023.-----

-----No que concerne à execução orçamental, o orçamento registou uma taxa de execução global da receita de 72,8% e uma taxa de execução global da despesa de 68,3%. As taxas de execução de 2024 foram inferiores às de 2023, mas superiores às de 2021 e 2022. -----

-----A arrecadação da receita corrente foi de 56,1 M, a que corresponde uma taxa de execução de 93,8% face às previsões corrigidas. A arrecadação das receitas de capital cifrou-se nos 5,6 M, o que corresponde a uma taxa de execução de 21,4%. A arrecadação da receita corrente aumentou relativamente a 2023 em cerca de 4,2 M e a de capital foi inferior em cerca de 4 M relativamente ao mesmo ano económico. -----

-----No que concerne às despesas, no exercício de 2024, o montante das despesas correntes atingiu os 41,6 M, o que corresponde a uma taxa de execução de 76,9%, as despesas de capital atingiram os 19,3 M, correspondente a uma taxa de execução de 55%. -----

-----A execução orçamental mostra que a receita corrente, para além de produzir os meios suficientes para financiar as despesas correntes, cobriu ainda uma parcela significativa das despesas de capital. -----

-----Da análise da receita destacam-se os impostos diretos e as transferências correntes, que juntas representam 74,7% do total da receita arrecadada. De realçar ainda outros tipos de receita com peso

significativo no total do orçamento executado, como: Venda de Bens e Serviços (7,6%), Transferências de Capital (6,8%) e as Taxas Multas e outras Penalidades (3,7%). A receita cobrada subiu cerca de 1,6 M em relação a 2023 e se fizermos a comparação a 2021 o aumento é de 13.8 M, o que representa um aumento de 27%.-----

----- As transferências obtidas pelo Município no ano de 2024 atingiram os 39 M de euros, o valor mais alto dos últimos quatro exercícios. Comparativamente ao período homólogo registou-se um aumento de 8,6%.-----

----- No que concerne a financiamentos obtidos, em 2024, o Município utilizou o montante de €500.000 de empréstimo de curto prazo para garantir ao longo do exercício os meios necessários à liquidação dos encargos decorrentes do crédito contratado. Esse empréstimo foi integralmente amortizado no exercício.-----

----- O total da despesa no ano de 2023 atingiu os 61 M, representando uma execução de 68,8%. A despesa corrente foi de 41,7 M corresponde a uma taxa de execução de 76,9% e a de capital de 19,4 M, o que corresponde a uma taxa de execução de 55%, sendo que a despesa de capital, como já referiu, foi suportada em grande parte com as receitas correntes.-----

----- A despesa teve um crescimento de 1 M em relação a 2023, que representa um crescimento de 1,5% e cerca de 21% em relação a 2021. No exercício de 2024, a despesa corrente evoluiu cerca de 7% comparativamente com o exercício anterior, justificada pelas despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços, resultado dos impactos das transferências de competências nas áreas da educação, saúde e ação social.-----

----- O investimento global atingiu os 17,9 M de euros, um decréscimo de 2,8% relativamente ao exercício anterior, que corresponde a 29,3% da execução global da despesa. Entre 2021 e 2024 o investimento global é superior a 79 M.-----

----- No plano do endividamento, a dívida a fornecedores cifrou-se em 4,7 M, o que representa um decréscimo de 400.000, e uma variação de -7,70%, em relação ao período homólogo.-----

----- A dívida a fornecedores continua a decrescer e atingiu, mais uma vez, o valor mais baixo verificado neste século.-----

----- O passivo do Município cifrou-se na ordem dos 17,2 M, o que representa um aumento de cerca de 1,1 em relação ao exercício transato.-----

----- Em 2024, o património líquido do município atingiu os 192,9 M, o que traduz um aumento de cerca de 12 M, relativamente ao exercício anterior.-----

----- O resultado líquido do exercício cifrou-se em cerca de 4 M, verificando-se um decréscimo de cerca 1 M relativamente ao relativamente ao período homólogo, o que representa uma variação negativa de 19,6%, mas mesmo assim, muito superior a 2021 e 2022, cuja variação é de 97% e 47,5%, respetivamente. O indicador de endividamento cifrou-se em 8,19% O indicador de autonomia financeira em 0,92%; O indicador de solvabilidade em 11,21%; O indicador de liquidez geral de 0,70% e a imediata de 0,46%, todos eles muito semelhantes aos verificados no ano de 2023.-----

----- No exercício de 2024, para cumprir com as suas obrigações legais, o Município deveria reduzir

no mínimo de 10 ou seja, em cerca de 65.000 mil euros, os pagamentos em atraso com mais de 90 dias comunicados à DGAL à data de 30 de setembro de 2023. A redução operada foi de 610.319 euros, reduzindo a dívida a fornecedores com mais de 90 dias, para o valor de €41.985, cumprindo, assim, largamente, o mínimo exigido.-----

-----O Município cumpriu, também, por larga margem, os limites de endividamento, encontrando-se, assim, excluído das obrigações no âmbito da aplicação da Lei nº. 8/2012, de 21 de fevereiro- Lei do Compromissos e Pagamentos em Atraso, e do Decreto-Lei nº. 127/2012, de 21 de junho.-----

-----O relatório e contas mostram claramente que apesar dos diversos constrangimentos à ação municipal, o executivo, mercê de uma gestão cuidada e criteriosa, conseguiu boas taxas de execução orçamental reduziu a dívida a fornecedores, manteve o incremento nos investimentos de interesse municipal, reforçou o apoio às famílias, à educação, na ação social, com apoio às associações e IPSS, ao desporto, às freguesias, tudo isto sem colocar em crise a sustentabilidade económico- financeira do município.-----

-----As contas e o relatório de gestão do ano de 2024, mostram, assim, sem margem para dúvidas, que Penafiel continua no bom caminho, merecendo, por isso o voto favorável da Coligação "Penafiel Quer". - -----

-----Por fim, uma nota final, para si, senhor Presidente.-----

-----Estas contas as não serão as últimas do seu mandato, porque essas serão apresentadas pelo executivo que vier a ser eleito nas próximas eleições, mas são as últimas que esta assembleia aprecia e vota.- -----

-----O trabalho que, juntamente com os que acompanharam, desenvolveu nos últimos onze anos, e as consequências disso mesmo, claramente por muitos reconhecidas e visíveis até para os mais céticos, conferem-lhe o direito a figurar nos Anais do concelho como um dos Presidentes que mais apoiou as instituições de índole social e que mais contribuiu para o desenvolvimento de Penafiel.-----

-----É justo aqui dizê-lo. Sob a sua liderança, o concelho não só tem experimentado um crescimento significativo em termos de infraestrutura e serviços, mas também uma revitalização da vida comunitária, que une e fortalece todos os cidadãos.-----

-----O seu trabalho em promover a coesão social e o bem- estar dos habitantes é verdadeiramente admirável. As políticas implementadas e as iniciativas de ação social têm feito a diferença na vida de muitos, tornando o nosso concelho um lugar mais inclusivo e dinâmico, onde é bom viver.-----

-----A sua ação, visão e criteriosa gestão foram a alavanca para a realização de muitos e bons investimentos que a todos beneficiam e irão perdurar por muitos e muitos anos."-----

----- O senhor deputado Tiago Josué: "Estamos hoje reunidos para apreciar e votar o Relatório de Gestão e Contas do Município de Penafiel, referente ao exercício de 2024. E, como oposição responsável que somos, começamos por reconhecer os pontos positivos que este documento apresenta. O Município \ cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, previsto na Lei. Reduziu a dívida a médio e longo prazo. O Prazo Médio de Pagamentos desceu para 33 dias. E a receita própria cresceu cerca de 4% - ainda que, sublinhe-se, essencialmente à custa do esforço fiscal dos penafidelistas.-----

-----E isto só reforça a justiça e a viabilidade das propostas que o PS tem vindo a defender: a devolução de parte do IRS às famílias e o reforço das deduções fixas em sede de IMI. Estes dados, ainda que isolados, merecem o nosso registo.-----

-----Mas quando olhamos para o essencial, o que este relatório revela é francamente preocupante. Desde logo, confirma-se a prática, já habitual, de apresentar orçamentos empolados e irrealistas.-----

-----Em novembro de 2023, foi aprovado um orçamento inicial de cerca de 107 milhões de euros.

-----Ao longo do exercício, como de costume, foi revisto em baixa para 89 milhões. Uma diferença de mais de 18 milhões de euros que revela, mais uma vez, a falta de rigor na previsão orçamental. ---

-----Sim, nós sabemos. Os orçamentos são documentos previsionais. Mas mesmo com esta revisão substancial, a execução da despesa ficou-se pelos 68,3%. Se considerarmos o orçamento inicial, a taxa desce para uns alarmantes 56,7%.-----

-----Num Município que se quer responsável e capaz de responder aos desafios do território, estes números são inaceitáveis.-----

-----Na despesa de capital, ou seja, nos investimentos, nas obras, nos equipamentos, a execução foi ainda mais fraca. Mesmo após revisão orçamental, executaram apenas 55% do previsto -pouco mais de 19 milhões de euros.-----

-----Mas se olharmos para a previsão inicial, de 50 milhões de euros, a taxa de execução real foi de apenas 38,6%. Como esperam ser levados a sério com este tipo de gestão orçamental?-----

-----Reparem: estava previsto investir 50 milhões. Ficaram-se pelos 19. E se considerarmos apenas as aquisições reais de bens de capital- sem os passivos financeiros- o valor investido desce para 17 milhões de euros.-----

-----O que é que isto nos diz? Diz-nos que, em comparação com 2021, o Município investiu menos 6 milhões de euros. Foi o pior desempenho dos últimos quatro anos, e o ano em que menos se investiu por habitante.-----

-----O mais irónico? O investimento foi encolhendo, ano após ano, enquanto os orçamentos cresciam de forma inversamente proporcional. Isto não pode continuar a ser apresentado como normal. Porque não é, Sr. Presidente.-----

-----E se formos ver onde é que o executivo decidiu cortar, a resposta é ainda mais preocupante: -

-----Cortou precisamente na Habitação. Num contexto de grave crise habitacional, que exige ação concreta do poder local, o Município de Penafiel reduziu em 37% o investimento em Edifícios e Habitações face a 2023. Vejam bem, passámos de quase 8 milhões de euros, em 2023, para apenas 4,9 milhões em 2024. O pior valor do quadriénio. Esta redução drástica é difícil de compreender e ainda mais de aceitar. Num momento em que o acesso à habitação se agrava para tantas famílias, o Município escolheu recuar, quando deveria ter avançado e reforçado o parque público habitacional.-----

-----Mas os sinais de alerta não ficam só por aqui. O relatório apresenta um saldo orçamental positivo de 4 milhões de euros. Mas o saldo contabilístico, que é o que realmente espelha os compromissos assumidos pelo município, é negativo em quase 16 milhões de euros. Ou seja: o Município comprometeu-se muito para além da sua capacidade real. Gastou mais do que podia.



-----E alguém, provavelmente o Partido Socialista, terá de pagar essa fatura- e outras faturas - que haveremos de conhecer no futuro. -----

-----Esta diferença entre o saldo orçamental e o saldo contabilístico é, para nós, uma marca de gestão imprudente. -----

-----Uma governação que vive de ilusões de equilíbrio, enquanto compromete o futuro financeiro do Município. A isto soma-se uma estratégia orçamental completamente desajustada da realidade. ----

-----Este ano, estamos a trabalhar com um orçamento aprovado de quase 149 milhões de euros. No próximo ano cá estaremos a aprovar um relatório de contas de 80 ou 90 milhões. Qual é o propósito disto? Ano após ano, aprovam-se orçamentos empolados. -----

-----Sem correspondência com a capacidade real de execução. Sem adaptação ao novo quadro comunitário. -----

-----Sem estratégia. Esta teimosia orçamental compromete as taxas de execução, mas também a credibilidade do Município e a confiança dos cidadãos. -----

-----O Partido Socialista não faz oposição por desígnio partidário ou gosto particular pela política da crítica fácil. Não é a nossa forma de estar na política. -----

-----Reconhecemos o que está bem. Mas também somos exigentes com aquilo que está mal. O Relatório de Gestão e Contas de 2024 mostra pequenos avanços, que registamos. Mas evidencia sobretudo graves falhas de planeamento, de execução e de rigor financeiro. Sr. Presidente, permita-me dizer-lhe: perdeu uma excelente oportunidade. Era compromisso do PS aprovar-lhe este relatório, se finalmente conseguisse apresentar uma execução da receita e da despesa acima dos 85%, mesmo após revisões. -----

-----Não conseguiu. Voltou a falhar. Por essas razões, o Partido Socialista irá abster-se na votação do Relatório de Gestão e Contas de 2024-----

-----Uma abstenção consciente. Uma abstenção responsável. Uma abstenção informada. E, acima de tudo, Uma abstenção exigente. Porque queremos um concelho melhor governado. -----

-----Porque queremos contas públicas transparentes e realistas. -----

-----Porque acreditamos que é possível fazer mais e melhor por Penafiel e pelos penafidenses.”

----- O senhor deputado Carlos Pinto: Começou por dizer que, ouvindo a intervenção sobre as contas feitas pelo senhor deputado Alberto Clemente, ela são fantásticas, não mentem, são branquinhas como o algodão, independentemente do lado da bancada que se encontrem, como alias o senhor deputado Tiago Josué na sua intervenção disse sobre alguns passos aquilo que eram as contas virtuosas. -----

-----De facto não era fácil criticar aquelas contas e o senhor deputado Tiago Josué fez ali algumas referências sobre não se ter executado os 85%, o que era verdade mas explicou que há despesa de capital que é impossível concretizar num município que a dimensão e investimento como é o de Penafiel. Os municípios mais pequenos que não têm uma receita significativa, vivem essencialmente dos programas operacionais, dos PPR onde têm a possibilidade de ir buscar, com uma comparticipação de 80 ou 70% e tornar essa despesa virtuosa. É uma despesa volátil porque não é segura. Basta que o

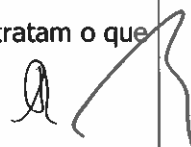
PRR ou outro plano operacional atrase no seu deferimento ou até o Tribunal de Contas atrase na aprovação e validação do procedimento concursal para que não sejam executadas da forma que pretendiam. -----

----- Estava convencido que nestas contas o PS ia votar favoravelmente porque elas demonstram uma capacidade de financeira e uma solidez da Câmara Municipal de Penafiel que é fora do comum. O senhor deputado disse e bem que existia um saldo orçamental de 4 milhões mas também tem, e não foi dito pelo senhor deputado Tiago Josué, um resultado líquido do exercício de 3,9 milhões de euros, que significa que o município de Penafiel, se fosse um empresa privada, tinha 3,9 de lucros à semelhança da Caixa Geral de Depósitos, ou seja, tinha uma capacidade financeira de investimento de suportar todos os seus passivos acima do normal. Por esse motivo, não entende que o senhor deputado Tiago Josué fosse ali dizer que o próximo executivo da coligação "Penafiel Quer" vai ter um problema de 16 milhões de euros, quando tem o município um ativo de 210 milhões de euros e no património líquido tem 162 milhões de euros por isso não há algum problema que pudesse surgir nos próximos anos. Reiterou que pensa que o PS iria votar favoravelmente aquelas contas, para começarem a preparar as comemorações das bodas de prata da coligação "Penafiel Quer" porque em 2026 os protagonistas do município serão os praticamente os mesmo. Os senhores deputados Luís Monteiro e Tiago Josué ficam a como deputados titulares na Assembleia Municipal, o senhor Vereador Paulo Araújo Correia no mesmo sítio onde se localiza atualmente, no lugar do senhor Presidente Antonino de Sousa o senhor Vice Presidente, Pedro Cepeda, e podiam começar a preparar as comemorações dos 25 anos da maioria da coligação PSD/CDS-PP com uma comissão para que depois na altura própria fazem umas exposição do antes e do depois para poderem verificar o quão importante foram para penafidelenses os 25 anos da sua governação. -----

----- O senhor deputado fez ali uma referência há habitação mas esqueceu-se de analisar convenientemente essa questão porque a habitação não é só "Evolução do investimento direto – Edifícios e Habitação" que de facto há uma ligeira redução, mas se reparar os "Terrenos" local onde se constroem habitações cresceu 680%, por outro lado as "Construções Diversa" também cresceu mais de 11%. Mais disse que a matriz do Executivo é fazer sempre no interesse dos penafidelenses e fá-lo há 25 anos e vai continuar a fazer e o problema da habitação em Penafiel, vai deixar de o ser a curto prazo na parte que diz respeito ao município. -----

----- Saudou o senhor deputado por ter feito referência de que o prazo medio de pagamento a Câmara Municipal de Penafiel aos fornecedores é de 33 dias. Achava um erro que os municípios pagassem aos seus fornecedores em 10 dias, porque se criarem a regra de pagar a trinta dias, como é normal é uma regra salutar e em termos de organização interna do município, se fizer o pagamento uma vez por mês ganha muito mais capacidade de efetuar os pagamentos, não há necessidade de expressão de recursos e há a regra de que todos recebem no final do mês. -----

----- Lamentou que a bancada do Partido Socialista não votasse favoravelmente porque era aquilo que os penafidelenses consideram ser de especial justiça uma vez que, aquelas contas retratam o que



se fez em 2024 e que fosse validadas por todos, com votos de parabéns ao Executivo que conseguiu executar o orçamento municipal da forma como o fez em 2024. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que é o último documento de prestação de contas daquele mandato autárquico e também do círculo autárquico que teve a honra de liderar. -----

-----Disse que só não conseguiram ter a melhor execução orçamental de sempre porque tiveram um atraso na publicação e avisos para os fundo comunitários, que por sua vez tiveram como consequência na execução desses fundo que estavam previstos e foi por ai que a previsão valor que atingiram de execução é não se concretizou, mas ainda assim o segundo melhor desde que há POCAL, porque o melhor foi do ano anterior que ultrapassou os 80%. -----

-----O facto de terem tido um aumento total da receita de 13.8 milhões de euros, que reflete bem a capacidade de captar recursos que a Câmara Municipal de Penafiel revelou. Como podem verificar nas páginas 12 e 13 do relatório, Penafiel teve um valor significativo de receita própria, e isso é especialmente importante porque dá uma maior autonomia financeira ao município e revela a forte atividade económica do concelho. Se tiverem um aumento de IMT de 11,7%, revela a quantidade de transações que aconteceram no concelho de Penafiel durante o ano de 2024. Tiveram um aumento 19% da Derrama, sinal muito revelador da dinâmica na atividade económica das empresas em Penafiel. Aqueles aumentos resultam apenas da melhoria da atividade económica no concelho uma vez que nunca aumentaram os impostos no concelho ao longo dos anos da sua gestão. Também nas transferências obtidas em 2024 tiveram um aumento de 9%, 39 milhões de euros que atingiu esse valor. -----

-----Do lado da dívida, disse que tiveram uma redução de dívida a fornecedores em cerca de 400 mil euros, quando encerrou aquele documento e encerraram as contas tinham uma dívida de os fornecedores de cerca de 4 milhões de euros, o que significa que é o normal da Câmara Municipal de Penafiel, são as faturas entram durante o mês. -----

-----Os pagamentos em atraso são de 40 mil euros, valor que há alguns anos a esta parte ultrapassaram os largos milhões de euros. O prazo médio de pagamentos de 30 dias é um valor positivo para uma Câmara municipal como a de Penafiel e que fez o percurso de rigor ao longo dos últimos anos. Há Câmaras Municipais que pagam a 10 dias, mas isso é um ato de má gestão porque se a Lei determina que só acima dos 90 dias os pagamentos se consideram em atraso, não há necessidade de ir além do que faz sentido até do ponto de vista da gestão financeira. -----

-----Relativamente ao que foi o percurso financeiro do município nos últimos 11 anos que corresponde ao círculo autárquico que está prestes a terminar, disse que tiveram uma receita total de 580 milhões de euros, desse valor investiram 390 milhões de euros, ou seja 70% da receita foi investida no concelho, nas pessoas e nas instituições municipais. Tiveram um investimento que se dividiu essencialmente por quatro áreas: edifícios e rede viária em que foram investidos cerca de 160 milhões de euros; na área da educação mais de 100 milhões de euros; na área social, 80 milhões de euros e na área do desporto, 70 milhões de euros, que foram investidos ao longo dos 3 mandatos autárquicos. --

-----Mencionou que em 2012 a Câmara Municipal tinha 14 milhões de euros em empréstimos, em 2024 fechou o ano com 6 milhões, desse valor 4,5 milhões foram aprovados em sede da Assembleia

Municipal e dizem respeito à candidatura ao BEI, para financiar a obra do Ponto C. Explicou que esse valor não é contabilizado como endividamento, ou seja se não fosse esse empréstimo da linha BEI os empréstimos da Câmara municipal eram agora de 1,5 milhão de euros. -----

----- A dívida a terceiros era de 16 milhões em 2012 e em 2024 é de 8,5 milhões euros. Desse 8,5 milhões euros estão 2,7 milhões que a Câmara Municipal já pagou em adiantamento referente a obras dos centros de saúde, habitação social e creches e que ainda não foi reembolsada. Quando receber aquele valor essa dívida a terceiros passa para 5 milhões. -----

----- É um percurso muito positivo e do qual todos se deviam orgulhar e ficava genuinamente triste que o Partido Socialista não tenha dimensão política para assumir o voto a favor daquelas contas porque é isso que se espera, também, de uma bancada da oposição ou seja, sentido de responsabilidade porque é o que os penafidenses esperariam de uma bancada da oposição responsável. Que compreendesse que foi feito um grande esforço, um excelente caminho nas contas do município e que estivesse ao lado da maioria para as votar favoravelmente e por esse motivo, a tendência da bancada do PS, vai continuar a ser cada vez mais pequena por essa falta de sentido de estado que tem revelado. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 41 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salette Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 12 abstenções dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas, Luzim e Vila Cova. -----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de integração do Saldo da Gerência de 2024, criação de novas rubricas no Plano Plurianual de Investimentos e reforço de verbas para anos seguintes, 3ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Receita, 4.ª alteração orçamental modificativa ao Orçamento da Despesa, 3.ª alteração modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos, de acordo com a alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 41 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente

de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salete Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 12 abstenções dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas, Luzim e Vila Cova. -----

----- **6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da 2ª alteração do Mapa de Pessoal do Município de Penafiel para o ciclo anual de gestão do ano de 2024, para os efeitos previstos no art.º 29.º, da Lei nº 35/2014, de 20 de junho e na alínea o), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 41 votos a favor dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sónia Alexandra Pinto Ribeiro, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Débora Inês Mendes Soares, Joaquim Teixeira Bessa, António José Vieira da Rocha, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salete Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 12 abstenções dos senhores deputados abstenções dos senhores deputados Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo, e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia de Abragão, Canelas, Luzim e Vila Cova. -----

----- **7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal para abertura de procedimentos concursais e composição do júri de recrutamento para os cargos de direção intermédia de 1º grau e 3º grau - Diretor de Departamento de Recursos Humanos – DRH, Chefe da Unidade de Remunerações e Gestão de Processos (3º Grau) e Chefe da Unidade**

de Comunicação e Imagem (3º Grau)), nos termos do disposto n. 1, do artigo 13.º, da Lei 49/2012, de 29 de agosto na sua redação atual.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 43 votos a favor dos senhores deputados, dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salette Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 8.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de minuta do Contrato de Colaboração e de Fornecimento de Água a celebrar entre o Município de Penafiel, a Penafiel Verde, EM e o Município do Marco de Canaveses, relativo à execução, por parte da Penafiel Verde, EM, das obras relativas à rede de abastecimento de água que ligue aqueles dois municípios, bem como o fornecimento de água em alta ao Município do Marco de Canaveses, destinada ao abastecimento público, nos termos e condições previstas na legislação em vigor e no contrato, sendo o ponto de entrega o reservatório a construir por este último no Alto de Quires, sito em Marco de Canaveses. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 43 votos a favor dos senhores deputados, dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salette Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----



----- 9.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento Interno da Creche Municipal de Santa Marta, para efeitos da alínea g) do n.º 1 do art.º 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 43 votos a favor dos senhores deputados, dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salete Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da renovação da Declaração de Utilidade Pública aprovada em Sessão da Assembleia Municipal de 22 de setembro do ano de 2015, publicada no Diário da República n.º 199, de 12 de Outubro de 2015, 2.ª Série e, considerando que se mantém atual a fundamentação constante da presente e anterior deliberação, nomeadamente quanto à causa de utilidade pública que se concretizou com a efetiva execução da obra denominada "CASA MORTUÁRIA DE URRÔ, a Autorizar a Tomada de Posse Administrativa da Expropriação da parcela de terreno com a área de 820,00m2, a desanexar do prédio rústico, sito no lugar de Igreja ou Silvares, da freguesia de Guilhufe e Urrô, concelho de Penafiel, inscrito na matriz respetiva sob o artigo art.º 129.º (hoje correspondendo ao art.º 1688.º da freguesia de Guilhufe e Urrô) e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 806/Urrô, de que são proprietários D. Maria Manuela Esteves Ferraz da Silva Reis (CF.162 415 966) e marido Manuel Alexandre Brito Correia dos Reis, (CF. 148 422 640), residentes na Rua Central de Francos, 635, 1.º Esq., freguesia de Ramalde, na cidade do Porto (CP. 4250-127 Porto), mantendo-se válidos todos os atos entretanto praticados, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 12.º e n.ºs 2 e 3, do artigo 14.º e 19.º, todos do Código das Expropriações e do art.º 23.º e alíneas vv) e ccc), do n.º 1, do art.º 33.º, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12.9.-----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade, com 43 votos a favor dos senhores deputados, dos senhores deputados Ana Isabel de Freitas Lourenço, António Carlos Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Ferreira Dias, Liliana Cristina Gomes Nunes, Pedro Nuno de Sousa Bessa, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, Sílvia Maria Maia Ferreira da Mota, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Vitorino de Oliveira, Andreia Cristina Pereira de

Carvalho, Joaquim Luís da Rocha e Silva, Joaquim Teixeira Bessa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, António José de Sousa Pinto, Maria Celeste Marinho Carvalho Mesquita, Maria Inês Rocha Monteiro, Tiago Josué Garcês Ferreira, Maria de Fátima de Sousa Oliveira, Luís Alberto Correia Monteiro, Renato Joaquim Rocha Barros, José Manuel Salgueiro Macedo e os senhores Presidentes de Junta de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Castelões, Capela, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Lagares e Figueira, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho de Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre, a tesoureira da Junta de Freguesia de Oldrões, La Salete Nunes e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- 11.º Ponto – Conhecimento da minuta da ata e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém de inscreveu. -----
----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----
----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público. ---
----- Abertas as inscrições, ninguém se inscreveu. -----
----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados por unanimidade em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----
----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Alberto Fernando da Silva Santos e por mim, Anabela Moreira Rodrigues, que a secretariei. -----